

Reforma adiada para 2007

MAURICIO CAMARGO



Reforma iria recuperar todas as instalações do Hospital de Base a um custo de R\$ 18 milhões

Obras deveriam ter começado há um ano, Roriz e Abadia não empenharam recursos

A licitação para a reforma geral do Hospital de Base de Brasília (HBB) completou um ano em outubro e, até agora, não saiu do papel. O atual governo e o anterior não empenharam os recursos do orçamento do GDF destinados à obra. E o que é pior: parte do dinheiro do HBB, pelo menos uma vez, foi utilizada para pagar salários dos servidores da saúde.

Maior hospital público do Centro-Oeste, o Hospital de Base necessita há tempos de uma reforma geral. Funcionando no limite, o hospital conta com a dedicação dos profissionais e com o empenho da direção para

superar as dificuldades. Planejada desde 2004, a reforma iria recuperar todas as instalações do hospital a um custo de R\$ 18 milhões.

Como as obras nem sequer foram iniciadas, a conclusão da reforma, marcada para outubro de 2007, ficou para bem depois.

O orçamento de 2006 previa recursos de cerca de R\$ 5 milhões para o início das obras. O ex-governador Joaquim Roriz deixou o Buriti

em 31 de março sem empenhar nenhuma verba. A governadora Maria Abadia, que completa sete meses de governo na próxima semana, também não liberou nenhum recurso. No início de setembro, R\$ 3 milhões foram retirados do orçamento da obra e transferidos para pagamento de salário de servidores da saúde.

Tudo indica que o problema só será resolvido no próximo governo, uma vez que é voz corrente no Buriti a necessidade de cortar gastos para adequar as despesas à Lei de Responsabilidade Fiscal. A última esperança acabou junto com o crédito suplementar aprovado pela Câmara Legislativa em outubro. Na mensagem enviada aos deputados, o GDF não destinou nenhum real para a reforma do Hospital de Base. Em compensação, garantiu mais R\$ 35 milhões para contratos de informática.